

O PATRIMÔNIO COMO CATEGORIA DE PENSAMENTO

Breve considerações



A palavra patrimônio é utilizada para designar diversas coisas de nossa vida, contudo, a antropologia buscou fazer uma análise mais profunda desse termo, levando-o em consideração como uma categoria de pensamento, com historicidade e múltiplos significados ao longo do tempo. Apesar de alguns indicarem que o patrimônio surgiu como categoria a partir da afirmação dos Estados nacionais na modernidade – e em se tratando da modernidade essa categoria teve delimitações precisas muito arraigada à noções individualizadas, como o patrimônio econômico, cultural, natural etc, onde se confunde com a noção de propriedade. Há, portanto, como se transitar distinguir as noções de patrimônio entre um grupo social humano e outro, cujos concebem suas próprias visões sobre o que seria patrimônio.

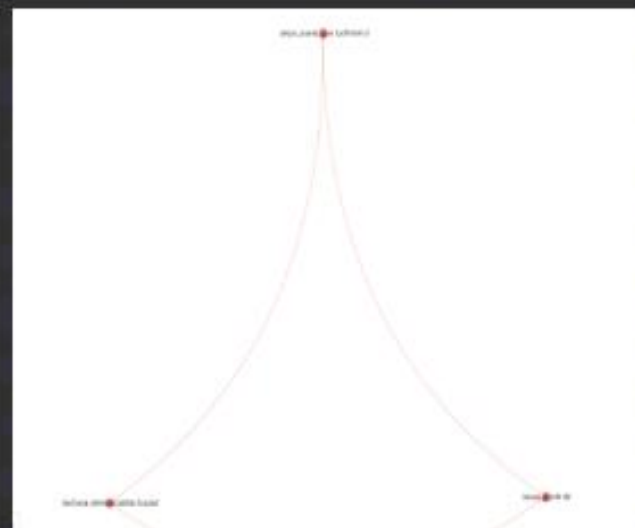
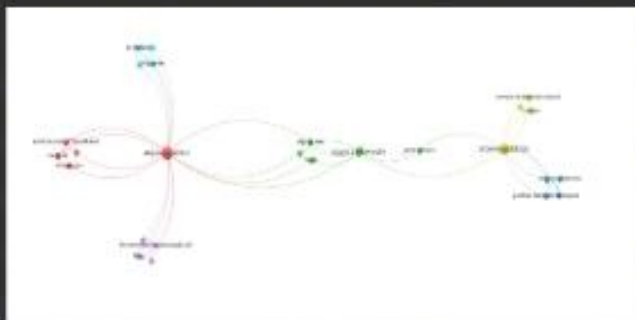


Os desafios

A grande questão e também enorme desafio é conseguir transitar analiticamente com a categoria de patrimônio entre os mais diversos mundos sociais e culturais. Ou seja, em que medida a ideia de patrimônio pode ser utilizada em situações "estranhas" à ideia moderna dessa categoria. Para isso, é necessário entender que essas categorias têm historicidade e não são naturais, são construções sociais dos indivíduos ao longo do tempo.

As dimensões do passado

Mais recentemente estudiosos da área passaram a identificar novas formas de classificação do patrimônio que vão além da materialidade, são os patrimônios "imateriais" ou intangíveis, como vêm sendo discutidos recentemente no Brasil. Para esse tipo de patrimônio, não se busca o seu tombamento e sim o seu registro a fim de que se faça possível a verificação e acompanhamento das permanências e transformações desse patrimônio ao longo do tempo.



Daniel Santana Leite da Silva